



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**MARIA DEUZENIR DA COSTA ALMEIDA**

**ANÁLISE DA GESTÃO MUNICIPAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMOEIRO  
DO NORTE/CE NO PERÍODO DE 2016 A 2020**

LIMOEIRO DO NORTE

2021

MARIA DEUZENIR DA COSTA ALMEIDA

ANÁLISE DA GESTÃO MUNICIPAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMOEIRO DO  
NORTE/CE NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Monografia apresentada como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB – Campus Limoeiro do Norte.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Rejane Felix Pereira.

LIMOEIRO DO NORTE

2021

Almeida, Maria Deuzenir da Costa.

A444a

Análise da gestão municipal das escolas públicas de Limoeiro do Norte/CE no período de 2016 a 2020 / Maria Deuzenir da Costa Almeida. - Limoeiro do Norte, 2021.  
40f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Educação à Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2021.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Rejane Felix Pereira.

1. Educação. 2. Escolas públicas. 3. Gestão municipal. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 370.1

**MARIA DEUZENIR DA COSTA ALMEIDA**

**ANÁLISE DA GESTÃO MUNICIPAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LIMOEIRO  
DO NORTE/CE NO PERÍODO DE 2016 A 2020**

Monografia apresentada como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB – Campus Limoeiro do Norte.

**Aprovado em: 12/06/2021**

**BANCA EXAMINADORA**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Rejane Felix Pereira**

**Prof<sup>ª</sup>. Larissa Karoline Souza Silva**

**Prof<sup>ª</sup>. Silvia Helena Dantas de Lima**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família, pois esteve sempre ao meu lado me dando forças mesmo com tantas dificuldades e correria do dia a dia. Foram quatro anos de momentos renunciados do âmbito familiar para que pudesse acessar ao ambiente virtual, assistir vídeos e resolver atividades, foram algumas noites de leituras até tarde. Enfim, esse é um momento de reconhecimento da compreensão por parte deles.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, Senhor e Salvador que me dá fé e forças todos os dias para superar as dificuldades e tentar superar os limites que me são impostos.

Também, agradecer ao meu esposo e filha pelo amor, paciência e tempo.

Aos professores e tutores do curso que em meio a todas as dificuldades estiveram presentes, lembrando dos prazos das atividades e também se dispondo a ajudar no que era possível.

Às técnicas Gerlaine Cristina Cavalcante Santiago e Ana Patrícia de Araújo Santos Silva pela colaboração na informação de dados.

E por fim, a professora Rejane pela atenção, as vezes pela firmeza e demonstração da realidade do tempo, como também pela paciência.

## RESUMO

A educação é norteadora para a aprendizagem do ser humano desde que se constituiu a ideia de que o conhecimento deve ser repassado para o outro, seja para quais forem os fins. A escola em si, é um caminho para que todos tenham acesso à educação e conseqüentemente a aprendizagem, acesso a saberes e formação da criança como cidadão na sociedade e a saber que no Brasil, por meio da Constituição Federal de 1988, todos tem acesso e direito a escola, sendo que a cada dia busca-se por uma educação de qualidade, no sentido de aprendizagem do aluno. Esta pesquisa teve como principal objetivo fazer uma análise da gestão municipal da cidade de Limoeiro do Norte/Ce, na área da educação das escolas públicas quanto ao melhoramento da educação. Para a metodologia, foi utilizado o método dedutivo com o objetivo da pesquisa pesquisa exploratória, a abordagem classificada como qualitativa e foram utilizadas pesquisas e indicadores de dados educacionais, como também, perguntas direcionadas a técnicas da secretaria municipal de educação do município. Como resultados, obteve-se por meio dos indicadores e das respostas das técnicas ações e programas como reforço escolar em tempo integral, monitoramento que o município utilizou para que conseguisse um avanço quanto a qualidade da educação, considerando uma de forma positiva que a gestão tem se mobilizado para uma educação pública melhor e mais efetiva. A pesquisa pode contribuir de forma científica com dados mais específicos do município na área da educação.

**Palavras-chave:** Educação. Escolas Públicas. Gestão Municipal. Indicadores.

## **ABSTRACT**

Education is a guide for human learning since the idea that knowledge should be passed on to others was created, whatever the purposes. The school itself is a way for everyone to have access to education and, consequently, to learning, access to knowledge and formation of the child as a citizen in society and to know that in Brazil, through the Federal Constitution of 1988, everyone has access and right to school, and every day there is a search for quality education, in the sense of student learning. The main objective of this research was to analyze the municipal management of the city of Limoeiro do Norte/Ce, in the area of public school education regarding the improvement of education. For the methodology, the deductive method was used with the objective of the research exploratory research, the approach classified as qualitative and research and educational data indicators were used, as well as questions directed to techniques of the municipal education department in the municipality. As a result, it was obtained through the indicators and responses of technical actions and programs such as full-time school reinforcement, monitoring that the municipality used to achieve an advance in the quality of education, considering a positive way that the management has mobilized for better and more effective public education. The research can scientifically contribute with more specific data from the municipality in the area of education.

**Keywords:** Education. Public schools. Municipal Management. Indicators.

## LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - 5º Ano (Língua Portuguesa e Matemática) .....	35
Tabela 2 - Números de alunos e de escolas de Limoeiro do Norte .....	35
Tabela 3 - Demonstração de pontuação da prova do SPAECE do município de Limoeiro ...	37
Tabela 4 - Resultados do SAEB em Limoeiro do Norte, Ceará e Brasil nas três últimas edições .....	38
Tabela 5 - Resultado da crede 10 – SPAECE Alfa 2º Ano .....	38

## **LISTA DE SIGLAS**

- ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização
- ANEB – Avaliação Nacional da Educação Básica
- ANRESC – Avaliação Nacional de Rendimento Escolar
- CNE – Conselho Nacional de Educação
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
- FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- LDB – Lei de Diretrizes e Bases
- MEC – Ministério da Educação
- PAIC – Programa Alfabetização na Idade Certa
- PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
- PNAIC – Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa
- SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
- SEDUC – Secretaria de Educação - CE
- SEMEB – Secretaria Municipal de Educação Básica
- SPAECE – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>Um Breve Histórico da Educação e da Escola .....</b>	<b>14</b>
2.1.1	A educação e ensino público no Brasil .....	15
2.1.1.1	<i>A constituição brasileira e lei de diretrizes e bases (LDB).....</i>	16
<b>2.2</b>	<b>Avaliação escolar .....</b>	<b>18</b>
2.2.1	Avaliação escolar no Brasil .....	19
2.2.1.1	<i>Avaliação diagnóstica e avaliação externa .....</i>	20
2.2.3	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB .....	21
2.2.4	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE .....	21
<b>2.3</b>	<b>Programas Educacionais no Município De Limoeiro do Norte/Ce .</b>	<b>23</b>
<b>2.4</b>	<b>Gestão e o papel do gestor na escola pública .....</b>	<b>24</b>
<b>2.5</b>	<b>O papel do professor para uma educação de qualidade .....</b>	<b>26</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>27</b>
<b>3.1</b>	<b>Elaboração do Instrumento para Coleta de Dados .....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>37</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Libâneo (2012), a escola é lugar aprender, de ter lazer, tempo livre para outras atividades, ocupação do tempo com estudo livres e prazerosos, não somente está em um espaço para estudar, mas também se socializar. A escola, por meio da educação norteia a vida do ser humano, ajudando na formação e aprendizagem, desde que se houve a ideia de que o conhecimento deve ser repassado para o outro, mas nem sempre foi assim. Antigamente, uma parte dos jovens eram ensinados a ler e escrever para poder ajudar os pais nos negócios da família.

Embora a realidade tenha mudado e as intenções de educar os cidadãos venham mudando os seus objetivos, falar sobre a educação no Brasil é um assunto desafiador e ao mesmo tempo instigante de ser abordado. Hoje, por meio da constituição federal de 1988, todos têm direito a educação no país, seja ela pública ou privada, mas até que se chegasse a essa conquista, houve e ainda haverá altos e baixos, perdas e ganhos, para que toda a população tenha a garantia do direito à educação, ao acesso à escola.

A cada dia, fala-se em ter uma educação pública de qualidade, e essa é a busca que se tem tentado alcançar para que se possa mudar a realidade existente. Como também, ter mais pessoas letradas e alfabetizadas que consigam entrar em cursos, universidades e que não parem de estudar quando terminarem o ensino fundamental ou o médio, mas que possam ter outros saberes e oportunidades, e serem pessoas com opiniões formadas a partir do conhecimento que é adquirido.

A escolha do tema deste trabalho surgiu por meio de observações realizadas no dia a dia de trabalho, pois ao trabalhar na área da educação há um olhar especial quanto à realidade do ensino das escolas públicas. Já que a maioria dos estudantes do Brasil estudam em escola públicas, há o desejo de ver uma educação de qualidade e em especial das escolas do município de Limoeiro do Norte, Ceará.

O trabalho é baseado na utilização de pesquisas, primeiramente, na educação em geral, depois na educação no Estado do Ceará e por fim, em dados da educação no município de Limoeiro do Norte/Ce.

Assim, este projeto vem por meio de pesquisas e indicadores de dados educacionais, verificar a realidade da educação no município escolhido, como é avaliado o nível de aprendizado e analisar o papel da gestão, de que forma ela vem a intervir para que o quadro de aprendizado do aluno tenha um alto índice de relevância.

Conforme Guimarães (2015), a maioria dos alunos brasileiros nas turmas de 5º e 9º anos que estudam em escolas públicas não sabem, nem reconhecem, as habilidades mínimas exigidas para essas etapas da escola, nas disciplinas de português e matemática como, por exemplo, reconhecimento de formas geométricas como um quadrado ou um triângulo em matemática do 5º ano e em português não conseguem identificar a ideia principal de um texto.

Os dados educacionais que revelam o nível de aprendizagem dos alunos na educação pública no Brasil, são coletados por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que corresponde a uma prova realizada a cada dois anos nas escolas públicas e em parte nas escolas privadas, como uma amostra com as turmas dos 5º e 9º anos. Os números apontam que há grande desigualdade quanto aos resultados de aprendizados em várias regiões do país.

Embora a nível de Brasil tenha o SAEB como forma de avaliação para indicar o nível de qualidade da educação, cada Estado brasileiro, também, tem sua forma interna de avaliação das escolas públicas. No Ceará, em específico, Estado em que está localizada a cidade de Limoeiro do Norte, aqui em estudo, a forma de avaliação é o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), cuja prova acontece a cada ano nas turmas de 2º, 5º e 9º anos.

Nos últimos anos, o município de Limoeiro do Norte tem tentado subir no *ranking* de colocações de bons resultados entre outros municípios da região. Diante dos fatos expostos, a pesquisa tem como norte as seguintes questões:

- Como está o ensino nas escolas públicas da cidade de Limoeiro do Norte?
- São encontradas algumas dificuldades no ensino das escolas públicas hoje? Se sim, que meios à gestão educacional do município tem buscado para ajudar na resolução dessas dificuldades e para o melhoramento do aprendizado dos alunos?

Para nortear a pesquisa e buscar analisar a situação do ensino público no município de Limoeiro, quanto a realidade existente da educação do Ceará e do Brasil, o objetivo geral desta pesquisa é identificar as iniciativas da gestão municipal de educação quanto à realidade do ensino nas escolas públicas de Limoeiro do Norte. E como objetivos específicos:

- Demonstrar a realidade da educação pública no ensino de Limoeiro do Norte;
- Por meio da gestão municipal de educação, identificar quais estratégias são utilizadas para melhorar a educação pública em Limoeiro.

Quanto a metodologia do trabalho, o tipo de pesquisa foi o qualitativo, pois tem o foco na interpretação de dados que serão fornecidos por meio de pesquisas e indicadores. E como

método utilizado foi o dedutivo, pois parte de problemas e hipóteses e a coleta de dados se deu por meio de pesquisas, informações e repostas de perguntas direcionadas as técnicas da Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro do Norte.

O trabalho está dividido em cinco capítulos. O primeiro está a introdução que apresenta o trabalho de forma geral, abrangendo um pouco de tudo que foi abordado. O capítulo dois apresenta o referencial teórico, toda a base de pesquisa para falar um pouco sobre a educação no Brasil, avaliação de forma geral e avaliação de conhecimento do aluno no Ceará, que é o SPAECE, programas escolares e gestão. O capítulo três apresenta a metodologia aplicada no trabalho, iniciando com a definição de pesquisa, qual o método utilizado, objetivo e abordagem. O quarto capítulo apresenta a análise de resultados de acordo com as pesquisas e resultados obtidos relacionando com objetivos e problematizações apresentadas. O último capítulo apresenta as considerações finais do trabalho fazendo uma análise de tudo o que foi estudado, pesquisado e trazendo uma visão crítica do trabalho como um todo. E por fim, as referências bibliográficas que trazem todas as fontes que foram buscadas para direcionar a pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Um Breve Histórico da Educação e da Escola

A escola teve seu início na Idade Média, inicialmente com a intenção de instrução literária e religiosa. Os mestres na época, que tem a nomenclatura de professores hoje, tinham uma forma individual que ensinar, cada um tinha sua área em específico e independente dos outros como música, gramática, por exemplo, eles não tinham uma relação entre si. Isso acontecia na Antiguidade grega ou romana (GHAUTIER, 2010).

Embora os professores não estabelecessem uma relação entre si de conteúdo ou parcerias para o ensino dos alunos, eles tinham um objetivo em comum, que era a conversão dos alunos a sua religião.

Na Antiguidade, não havia nenhuma organização institucional da avaliação. O discípulo acompanhava o mestre, o saber transmitia-se sob forma de diálogo e interrogação. Esta abordagem supõe o sujeito como lugar de construção do saber, o que levou, por um lado, a centrar o ensino nele; mas também considerar de uma certa maneira, o saber como se fosse algo previamente inscrito no sujeito (CHARDENET, 2007, p. 147).

A partir da citação exposta acima, percebe-se que o objetivo que tinham os mestres, era fazer com que os alunos/aprendizes seguissem o que eles faziam e ensinavam. Mas no século XII, passa a surgir uma nova forma de pensamento sobre o ensino, que é a pedagogia.

Outros momentos surgiram como, por exemplo, a Reforma Protestante que segundo Adriano (2018, p. 14), “foi um marco que impulsionou a formação da milícia religiosa docente, que tinha como missão o combate ao protestantismo na sociedade”. Esse foi um momento de mudanças na educação. Conforme o Adriano (2018, p. 14):

Na época, alguns fatores incidiram para o aumento das escolas com a Reforma Protestante, a Contrarreforma Católica, o surgimento de conceito de infância e o problema urbano causado pelo número de jovens soltos e sem instrução na sociedade. Nesse sentido, o número de escolas foi multiplicado rapidamente para conseguir dar atenção ao número de crianças (filhos de trabalhadores), que passaram a frequentar a escola mais cedo.

Sendo assim, vê-se então, que nessa época, antes da Reforma Protestante, nem todos tinham acesso à escola, principalmente os filhos dos trabalhadores, como também quando começavam a estudar, já era em idade mais avançada.

Para conseguir atender a essa demanda e também com um breve avanço no ensino, houve a necessidade de um método ou organização para auxiliar nesse tempo, o que veio a ser a pedagogia que foi definido como “[...] estabelecimento de um método e de procedimentos detalhados e precisos para dar aula” (GAUTHIER, 2010, p. 133). A pedagogia surgiu na ideia

de apresentar ordem e controle nas salas/classes, já que mais alunos passaram a frequentar as escolas.

As classes passaram a ter uma organização, uma forma de monitoramento do aprendizado do aluno e que os mesmos não fugissem das regras. O tempo de aula passou a ser medido e os alunos eram mantidos ocupados com exercícios e estudos. Existiam também os castigos para quem fugissem das regras e as recompensas para quem se comportasse bem (ADRIANO, 2018).

### 2.1.1 A educação e ensino público no Brasil

Falar do ensino público no Brasil, a princípio, é importante saber que até chegar a escola acessível para todos que se tem hoje, da educação infantil ao ensino médio, passou-se por grandes processos e avanços até chegar aqui. Antes, nem todos tinham acesso à educação.

Primeiramente, é importante definir o que é escola, pois a partir desta é que se tem o ensino direcionado aos cidadãos. O termo escola em “grego é *scholé*; *schola*, em latim, significava, entre outras coisas, lazer, tempo livre, ocupação do tempo com estudo livres e prazerosos” (LIBÂNEO, 2012, p. 233). Ou seja, a escola é um ambiente que oportuniza aos estudantes aprendizado e também outras vivências, como o lazer, leituras, experiências. Em seu papel primordial, a escola é formadora de pessoas, colaborando em suas personalidades para a construção dos cidadãos de um país.

No Brasil, a educação chegou na época da colonização por meio dos jesuítas, que se tornaram os primeiros professores, que com o intuito de evangelizar os índios, ensinavam a eles lerem e escreverem. Tempos depois, foram os jesuítas que conseguiram uma constituição de uma rede educacional (SCACHETTI, 2013).

De acordo com Libâneo (2012, p. 234), “Os colégios jesuíticos eram missionários, isto é, pretendiam formar sacerdotes para atuar na nova terra e também buscavam catequizar e instruir o índio”. A princípio, iniciou-se o processo ensino com os índios e depois, conforme a necessidade de ler e escrever, a educação foi expandindo a outros.

Por volta de 1920, o ensino e princípios que os jesuítas realizavam, já não correspondiam tanto as necessidades da sociedade, pois era necessário se adequar ao mercado de trabalho. Foi neste momento que surgiram os escolanovistas, com novas ideias, estes acreditavam que a educação era o meio mais eficaz para o desenvolvimento de uma sociedade onde todos têm direitos iguais, ou seja, democrática. Nisto está inserido o respeito, a diversidade, a inserção na sociedade. (BARUFFI, 2018). A partir de então, surgiram movimentos para que houvesse

reformulação na política educacional do Brasil, como também as mudanças e conquistas que foram acontecendo por meio dessa luta de uma educação igualitária e de qualidade para todos.

Vários foram os momentos, leis que surgiram para que houvesse uma base comum na educação como, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Constituição Federal que atribui direitos e deveres aos cidadãos, que também passou por mudanças até chegar a de 1988. Entre esse meio de mudanças, houve também o surgimento das escolas particulares.

De acordo com o site Brasil Escola (2019, s. p), só em meados do século XX foi que o processo de expansão da escolarização básica no país começou, e que o seu crescimento, em termos de rede pública de ensino, se deu no fim dos anos 1970 e início dos anos 1980. A partir de então, a ensino público passou a ser acessível para todos e de forma igualitária, todos tem o direito ao conhecimento e as mesmas oportunidades que estão disponíveis na sociedade.

#### *2.1.1.1 A constituição brasileira e lei de diretrizes e bases (LDB)*

Ao falar de escola, não se refere apenas a educação, o ensino em sim, mas também de uma organização, que precisa de regras e leis que a direcione para que tenha um bom funcionamento. “Quando falamos em escola, diretamente nos deparamos com sua formação organizacional, a qual necessita de leis que auxiliem no desenvolvimento de seus trabalhos (BARUFFI, 2018, p. 11). Para isso, tem - se Constituição Brasileira de 1988 que rege todas as leis do Brasil, e como escola, temos a Lei de Diretrizes e Bases - LDB que rege as leis de ensino nas escolas.

A Constituição de um país, pode-se dizer que é um documento que rege todos as leis de forma democrática para os cidadãos. No Brasil, a Constituição que se tem hoje, garante direitos e deveres de um cidadão na forma da lei, mas o processo para que todos esses direitos fossem conquistados por meio desta, foi um pouco demorado. A primeira Constituição promulgada foi em 1824, sendo que, para chegar até a atual, que é a de 1988, passou-se por sete (BARUFFI, 2018). Mas, em meio a tantas lutas e buscas por igualdade, por meio desta última constituição promulgada, a educação e outros direitos sociais passa a ser de todos como, por exemplo, saúde, segurança. Essa afirmação fica clara no artigo 205 da Constituição Federal, que está redigido dessa forma:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, s. p).

Já a LDB, assim como a Constituição Federal, também passou por mudanças até chegar aos mecanismos considerados necessários e essenciais para a educação básica, mas somente foi aprovada por lei em 1996. E desde então, ainda passa por mudanças para melhor atender as necessidades educacionais a realidade em que vivemos.

De acordo com Carneiro (2015, p. 17), a LDB é o “GPS e bússola da educação escolar”. Ou seja, é o guia pelo qual todas as escolas devem seguir para que haja uma educação de qualidade, um equilíbrio na organização e ambiente escolar, direitos e segurança para os alunos. Sendo assim, a Lei nº 9.394/96 constitui a educação básica obrigatória e gratuita com duração de 17 anos sendo:

- Educação infantil: 5 anos (creche 3 anos e pré-escola 2 anos);
- Ensino Fundamental: 9 anos (anos iniciais e anos finais); e
- Ensino Médio: 3 anos.

É importante mencionar que, os dados citados acima são para o ensino básico, mas que também ainda na Lei nº 9.394/96, são garantidos aos cidadãos o ensino superior, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e educação indígena. Também foi adicionado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) a educação do campo e educação a distância.

A LDB, em seu Título I – da Educação – garante que:

Art. 1º, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Pode-se perceber então que a ideia de educação não é apenas algo fechado, programado ou decorativo, mas que leva o aluno/aprendiz a pensar, contribuindo na construção da sua identidade, ajudando a refletir sobre a sua realidade e prepará-lo para os desafios que venham a surgir.

Assim, a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da educação tem uma relação conjunta de garantir um ensino a todos de forma que envolva a aprendizagem e desenvolvimento do aluno, não só em sua vida escolar, mas também como formação do ser humano e cidadão de uma sociedade. E a escola tem um papel não só de um ambiente físico, que o aluno passa um tempo do seu dia para aprender, mas também socializar os indivíduos e ser participantes e parceiros, com as famílias, comunidade escolar e a sociedade.

## 2. 2 Avaliação Escolar

A escola, embora tenha surgido há muito tempo, desde a idade média, teve suas intenções iniciais. Uma delas era a formação religiosa, como já mencionado antes. Mas para que haja um avanço do aluno e que passe de série ou ano seguinte, é necessário que ele seja avaliado de alguma forma. A seguir, algumas formas de avaliação serão expostas, até chegar as mais atuais.

De acordo com Adriano (2018, p. 12), “na Antiguidade grega e romana, a memorização e a imitação eram qualidades valorizadas nas crianças. O ensino baseava-se na realização de exercícios, cópia de versículos em tabuinhas, decorar os escritos e colocar em ordem”. Isso indica que os alunos eram avaliados e tidos como um bom resultado aquele que correspondia ao proposto.

Decorar e imitar, era o processo que os alunos faziam para atingir o objetivo de avaliação dos professores, que por sua vez, fazia pergunta aos alunos e o esperado era que os mesmos respondessem de forma correta, de acordo com o que era exposto a eles, se não fizesse assim, repetia várias vezes o mesmo processo até conseguir (GAUTHIER, 2010).

Já na idade moderna, a sociedade passa por mudanças e a educação também. Nesse período, a forma de ensino aos alunos passou a ser visto de forma um pouco diferente, o professor, também tido como mestre “deveria transparecer cuidados, simpatia e benevolência, respeitando a criança” (ADRIANO, 2018, p. 13).

Conforme Simard (2010, p. 2015), “[...] perturbar sua alegria e sua serenidade, em adaptar o ensino à idade do aluno, um vibrante apelo à amizade confiante, à afeição e à escuta entre professor e aluno”. Percebe-se então, que a partir deste momento há uma interação entre professor e aluno, como sendo este importante, e não apenas um ser que está em um ambiente ou na sociedade apenas para reproduzir ou imitar. A forma de avaliação estava na desenvoltura do aluno quanto a leitura e pronuncia correta das palavras.

De acordo com Luckesi (1996, p.169), “a prática de provas/exames escolares que conhecemos tem sua origem na escola moderna, que se sistematizou a partir dos séculos XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa”. A ideia de avaliar por meio dessas provas/exames servia para excluir pessoas da sociedade, o que esse sentido não difere muito de hoje.

Se o aluno tira boas notas está apto a prosseguir e ao mesmo tempo é visto como inteligente ou entendedor do que foi repassado para ele. Nesse sentido, “a concepção de

avaliação sustentava o preceito de medir conhecimentos, verificadora da aprendizagem quantitativa nos estudantes (Adriano, 2018, p. 17).

### 2.2.1 Avaliação escolar no Brasil

No Brasil, a legislação que rege a educação, permite a realização de avaliação em seus aspectos durante o ano letivo, principalmente no que se refere as provas finais que definem a situação do aluno de aprovado ou não. Quanto aos aspectos de avaliação, estão descritos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394, de 1996, com revisão em 2016, que discorre o seguinte na série do Ensino Fundamental e Médio:

- II. a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental [...];
- III. nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
- IV. poderão organiza-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;
- V. a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
  - a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre eventuais provas finais;
  - b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
  - c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação de aprendizado;
  - d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
  - e) obrigatoriedade de estudos de recuperação de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996, s.p).

Diante do exposto, pode-se perceber que há várias formas de avaliação que venha a melhor beneficiar o aluno e ao mesmo tempo observar os avanços alcançados por ele, esperando que o aluno possa progredir mediante seu desenvolvimento, sendo de forma parcial ou total, ao chegar no final do período letivo.

Já na educação infantil, que também faz parte do ensino básico, a forma de avaliação de acordo com a LDB, no artigo 31 (BRASIL, 1996, s.p):

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para jornada integral;
- IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Pode-se ver então, que avaliação na educação na educação infantil, não tem o sentido de reprovar ou promover e sim de fazer um acompanhamento de desenvolvimento e evolução de cada criança, embora ela seja promovida para a série subsequente. Esse acompanhamento e registros são feitos mediante a frequência do aluno de acordo com seus avanços.

### *2.2.1.1 Avaliação diagnóstica e avaliação externa*

Além das avaliações ocorridas em sala de aula no dia a dia, por bimestre ou anual avaliando o aprendizado do aluno e se este está apto a progredir para a série seguinte ou não, existem também as avaliações diagnósticas, muito utilizadas nos últimos anos nas escolas da educação infantil e de ensino fundamental e as avaliações externas, que são provas realizadas no ensino fundamental e médio a nível Mundo que é denominada Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), a nível de Brasil tem o Sistema de Avaliação de Educação Básica (SAEB) a nível e de Estado, excepcionalmente no Estado do Ceará, este o qual está inserido o município de Limoeiro do Norte, o qual foi base para esse trabalho, realiza-se a prova do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Estas provas tem a finalidade de indicar os índices de qualidade e aprendizado na educação, como também a sua realidade. Pode-se ver abaixo alguns tipos de avaliação.

A avaliação diagnóstica é uma forma de avaliação ou instrumento que se aplica aos alunos no início do ano letivo, e que também pode se seguir no bimestre ou semestre, com o objetivo de identificar características e nível de aprendizado dos alunos, seus conhecimentos prévios e habilidades (HAYDT, 2008). A partir desta avaliação, pode ser feito um plano de como agir e intervir na turma avaliada. Esse tipo de avaliação permite a análise de como o professor está recebendo a respectiva turma e de certa forma cada aluno de forma individual e de como ele poderá agir para que a turma possa progredir em aprendizado.

De acordo com Adriano (2018, p. 77), “a avaliação enquanto externa faz parte de uma das ações das relações públicas à verificação do desempenho da aprendizagem dos alunos nas escolas do país”. Pode-se ver então, que a avaliação externa permite verificar o nível de aprendizado dos alunos, a questão de frequência, como também a possibilidade de oportunidades de forma igualitária a todos. Desta forma, a partir dos resultados, as políticas públicas podem intervir quanto ao melhoramento na qualidade da educação pública proporcionando programas e investimentos voltados para a educação que possibilitem os alunos estudarem e ampliarem seus conhecimentos.

A LDB/96 permite esses sistemas de avaliações pelos órgãos competentes. No artigo 10, inciso IV, em relação ao sistema estadual consta “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino” (BRASIL, 1996, s. p.). Sendo assim, cada Estado tem seu próprio sistema de avaliação.

Conforme Adriano (2018, p. 90), “as avaliações em larga escala pretendem verificar o desempenho dos alunos por meio da aplicação de provas, chamadas avaliações nacionais de alunos”. Algumas dessas avaliações são direcionadas a níveis diferentes, educação básica e nível superior como, por exemplo, a Provinha Brasil, Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) estão direcionados a educação básica, e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), é respectivo do ensino superior.

### 2.2.3 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

De acordo com Adriano (2018, p. 80), ao falar de SAEB a autora define que:

Consiste no conjunto de avaliações externas aplicadas em larga escala, com o objetivo de diagnosticar o sistema educacional e pesquisar os fatores que interferem no desempenho dos alunos, apresentando indicativos sobre a qualidade de ensino. As informações servem para subsidiar as políticas educacionais nas esferas municipais, estaduais e federais, com a intenção de melhorar a qualidade e eficiência do ensino.

Dentro do conjunto de avaliações do SAEB, como citado acima, estão inseridas as provas Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB), Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC/Prova Brasil) e Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). “Os resultados das Provas ANEB e Prova Brasil inferem os Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, enquanto indicador do processo de evolução da educação nacional” (ADRIANO, 2018, p. 91).

Por meio do exposto percebe-se que esse sistema de prova, visa avaliar o nível de aprendizado dos alunos da rede pública. Em regra, é realizada prova do SAEB a cada dois anos nas turmas de 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental nas disciplinas de português e matemática. Geralmente, estas são realizadas perto do final do ano letivo, por volta de outubro e novembro.

### 2.2.4 Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE

De acordo com o site do SPECE, quanto a sua origem, objetivos e resultados, esse sistema foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação (SEDUC), com o objetivo de

promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do estado. A princípio, apenas alguns municípios do Estado participavam e também as turmas de 4º série, 8º série e 3º ano do ensino médio.

Com o passar dos anos e o sucesso quanto aos resultados obtidos, no site do próprio sistema informa que:

Por considerar a importância da avaliação como instrumento eficaz de gestão, em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária. Assim, o SPAECE passou a compreender a avaliação de leitura dos alunos do 2º ano do EF (SPAECE-Alfa) e o domínio das competências e das habilidades esperadas para as demais etapas de escolaridade, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática para os alunos do 5º e 9º anos do EF e nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do EM. As informações coletadas, a cada edição, identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos do estado.

Dessa forma, hoje, todas as escolas públicas do Estado participam dessa prova e os indicadores mostram qual município conseguiu avançar, superar suas metas, manter ou cair em seus resultados. O site da avaliação externa (2021, s. p) afirma que:

O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite diagnosticar a qualidade da educação pública em todo o estado do Ceará, produzindo resultados por aluno, turma, escola, município, credes e estado. Ao mesmo tempo, os resultados têm servido de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais e municipais. O SPAECE tornou-se um instrumento essencial na fomentação de debate público e na promoção de ações orientadas para a melhoria e execução da democratização do ensino, garantindo a todos igualdade de acesso e permanência na escola.

Sendo assim, os municípios e gestores se esforçam, traçam metas e estratégias a cada ano, juntamente com a equipe técnica da secretaria municipal de educação, para que seus números cresçam e avancem para serem reconhecidos de forma positiva por proporcionarem uma educação pública de qualidade.

A partir dessa avaliação, nos últimos anos, as escolas municipais da rede pública tem se empenhado em conseguir um bom resultado nessas avaliações e subir no ranking de colocações das melhores escolas do Estado.

Neste trabalho, foram mostrados índices do município de Limoeiro do Norte e as ações da gestão municipal quanto à área da educação para o crescimento do ensino e aprendizagem para os alunos do município e o bom resultado na prova do SPAECE.

Excepcionalmente em 2020, não aconteceu a prova do SPAECE por causa da pandemia, causada pelo vírus da COVID-19, que avançou de forma muito rápida, fazendo com que as aulas presenciais fossem interrompidas, em março do mesmo ano e que até os dias atuais as aulas ainda não retornaram.

### 2.3 Programas Educacionais no Município De Limoeiro do Norte/Ce.

De acordo informações citadas no tópico sobre avaliação externas, os resultados levam as políticas públicas e governos, sejam eles municipais, estaduais ou federais a proporcionarem meios que levem os alunos a um nível mais alto de aprendizado. Um a deles a ser citados são os programas educacionais. Abaixo, serão citados alguns programas utilizados no município de Limoeiro do Norte.

O Programa Novo Mais Educação é um programa de âmbito federal, mas é necessário que as secretarias municipais de educação dos municípios façam o cadastro das escolas para que estas possam ser contempladas e aderirem ao programa. Informado no portal do MEC:

O Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

O Programa tem por finalidade contribuir para a:

- I - alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- II - redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar;
- III - melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais – 3º e o 9º ano do ensino fundamental regular.
- IV - ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

O Programa Paic, que os dados disponibilizados no site da secretaria do Estado diz que,

o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) foi transformado em política pública prioritária do Governo do Estado em 2007. Visa oferecer aos municípios formação continuada aos professores, o apoio à gestão escolar, entre outros aspectos. Iniciou suas atividades com a meta de garantir a alfabetização dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública cearense. Juntamente com outras experiências, o PAIC contribuiu para a estruturação por parte Ministério da Educação do Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Este programa é de âmbito estadual e abrange os todos municípios do estado, se estendendo a todas as séries do ensino fundamental e não mais apenas ao 2º ano como de início. São proporcionadas formações para os professores como também material como cartilhas, livros estruturados e caderno de atividades para os alunos.

De acordo com Ferreira (2020, s. p.) “educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização”. A educação inclusiva não é si um programa, mas no município de Limoeiro do Norte, a gestão atual, na educação, tem um olhar especial para essa área. O município, com recurso próprio, proporciona monitores, estudantes na graduação, para auxiliarem os alunos com necessidades especiais, que laudados com alguma deficiência ou não.

Em alguns casos mais graves, dependendo da deficiência do aluno, tem um monitor só para ele, para os demais, todas as escolas do município têm uma sala multifuncional, que tem um professor pedagogo, em sua maioria, pós-graduado em psicopedagogia, e não está em sala de aula regular. Sua carga horária e disponibilizadas para atender apenas esses alunos.

Esse olhar para a educação inclusiva é realmente importante, pois muitas as vezes esses alunos mesmo estando em sala de aula, não se sentem inclusos, por não acompanharem a turma ou se inteirarem com ela. Esta ação da gestão proporciona um acompanhamento mais de perto, como também progressão ou regressão dos alunos em suas dificuldades, levando esses resultados até as famílias.

Programa Jornada Ampliada é um programa que designa projetos, atividades de reforço e experiências para os alunos com a finalidade de ampliar o tempo de permanência do aluno na escola, além do horário normal de aula. Em regra, acontece no contra turno. Para acontecer, este, está ligado aos recursos do programa Novo Mais Educação. Quando alguma escola do município de Limoeiro não é contemplada com o programa Novo Mais Educação, a secretaria de educação beneficia a escola com as ações do programa, mas com recursos do próprio município.

## **2.4 Gestão e o papel do gestor na escola pública**

Para falar de gestão, é importante mencionar também sobre administração, afinal este trabalho envolve conhecimento sobre todo um processo de estudo e formação sobre

administração pública, cabendo assim, ao gestor municipal, estadual ou federal, em seu papel administrar algo ou alguém e assim, exercer liderança.

Segundo Maximiano (2006a, p. 6) a administração [...] “é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos. O processo administrativo abrange cinco tipos de funções: planejamento, organização, liderança, execução e controle”. Pode-se perceber então, que administrar requer esforço e cuidado, como também flexibilidade e sabedoria para quem estiver a frente de uma administração, seja ela pública ou particular.

Entende-se que administrar é um papel de grande relevância, pois o administrador, para obter êxito em seus propósitos, metas e projetos precisa fazer com que seus subordinados exerçam suas atividades a eles direcionadas de forma eficaz e que atendam às necessidades.

Segundo Gomes e Silva (2012, p. 2), em um conceito geral sobre Administração Pública diz que “é o conjunto de órgãos do Estado encarregado de exercer, em benefício do bem comum, funções previstas na Constituição e nas leis”. Nesse sentido, cabe ao gestor público, portanto, como parte integrante desse processo proporcionar metas e estratégias que melhor atentam a população em suas necessidades, seja na área da educação, da saúde, por exemplo.

Conforme Camargo (2009, p. 98), ao se falar de liderança que também é algo relevante entre os termos administração e gestão, “podemos afirmar que a liderança é a capacidade de influenciar um grupo em direção ao alcance de objetivos”. Entende-se então que liderar não é estar apenas a frente de um grupo ou cargo que exige confiança e responsabilidade, mas também saber conduzi-lo sabedoria e flexibilidades.

A liderança implica em visionar o que a organização pode vir a se tornar. Isso requer a cooperação de um com o trabalho em equipe e que as pessoas se sintam motivadas e trabalhem em harmonia e segurança com os demais.

Sendo assim, o líder em seu papel de gestor público tem a função de integrar sua equipe, exigindo e incentivando eficiência e eficácia na prestação de serviços, buscando sempre novos valores à administração pública em prol de servir ao público de forma qualitativa. Ao gestor, espera-se o desempenho de liderar, influenciando sua, despertando motivação, e mostrando a necessidade de atender a população excelente e ao mesmo tempo, ser o maior exemplo para estes.

## 2.5 O papel do professor para uma educação de qualidade

Primeiramente, para falar sobre o papel do professor e suas atribuições e colaborações para uma educação de qualidade, é importante definir o que é educação de qualidade. Para Barbosa (2018, p.11):

A qualidade na educação está relacionada a um conjunto de ações envolvendo o governo federal, estadual ou municipal, além da sociedade, da iniciativa privada e, principalmente, das instituições de ensino [...] assim, a qualidade institucional pode ser avaliada por meio de suas atividades administrativas e procedimentos juntos aos seu público.

Dessa forma, pode-se perceber que para ter uma educação de qualidade envolve todo um conjunto, os entes federativos que participam de forma colaborativa com projetos e a parte financeira, as instituições de ensino, envolvendo as escolas com planejamentos da gestão e corpo docente para proporcionar aos alunos um ensino de qualidade. Mas, para que isso aconteça, o professor tem um papel primordial nesse processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Offial (2018, p. 20) “o professor é um mediador considerável na ponte entre os novos saberes”, ou seja, o professor não está apenas como um produtor ou aquele que transmite o conhecimento para o aluno, mas um meio que instiga a aprender, a descobrir e se envolver em seu meio, como também relacionar os conhecimentos que o aluno já tinha, com os novos. Esse é um conceito de ensino do professor hoje, que se preocupa realmente com o aprendizado do aluno, como um ser pensante, e não apenas como um reproduzidor do que ensinado em sala, ou expostos nos livros, por exemplo.

Mas ainda existem casos, de métodos mais antigos de ensino. Por vezes, “o professor vai induz os alunos à automação dos velhos e repetitivos discursos que limitam novos conhecimentos”. Essa forma de ensino não permite totalmente ao aluno aprender de forma eficaz com a ideia de ter o aluno como produtor e descobridor de conhecimento, de certa forma, ele é limitado a reproduzir apenas o que instigado na repetição, não sabendo ao certo se aluno aprendeu ou apenas repetiu.

Sendo assim, podemos identificar que para ter um ensino de qualidade, o professor como mediador do conhecimento e que está na ponta, na sala de aula, que tem o contato direto com o aluno, mais do que qualquer outro, deve proporcionar diálogos, instigar os alunos a descoberta, como também buscar inseri-lo no contexto social. Mas não cabe essa reponsabilidade apenas ao professor, família e ambiente escola, incluindo a gestão, devem caminhar juntos.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisas e dados. De acordo com Demo (2000, p. 20), “Pesquisa é entendida tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento”. Sendo assim, pode-se entender que pesquisar é buscar conhecimento sobre determinado assunto, aprender, como também produzir ou reconstruir tudo aquilo que foi adquirido, e a partir de então, formar interrogações, buscar soluções ou respostas de problemas ou conflitos encontrados.

Para Prodanov (2013, p. 42) “há vários tipos de pesquisas que proporcionam a coleta de dados sobre o que desejamos investigar”, pois várias são as áreas de estudo científico que podem ser encontrados e assim, solucionar as dificuldades possíveis de serem resolvidas. Para o autor:

A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico. A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação, uma situação para a qual o repertório de conhecimento disponível não gera resposta adequada. Para solucionar esse problema, são levantadas hipóteses que podem ser confirmadas ou refutadas pela pesquisa. Portanto, toda pesquisa se baseia em uma teoria que serve como ponto de partida para a investigação (PRODANOV, p. 43).

Como exposto pelo autor acima, a pesquisa científica precisa ser planejada, tendo um método como aspecto científico da investigação. Ou seja, a partir desse método busca-se respostas para os problemas encontradas, a partir dessas, são geradas hipóteses que no decorrer da pesquisa serão confirmadas ou não, nem sempre ocorre de forma positiva, como precisa-se de uma teoria como base, pode-se dizer que é o início de tudo.

Sobre pesquisa, Prodanov (2018, p.43) afirma que “Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Podemos dizer que, basicamente, pesquisar é buscar conhecimento”. Na visão do autor, a todo momento pesquisamos, seja de forma científica ou não, no nosso cotidiano também. Quando perguntamos, mesmo que não seja de forma elaborada, procuramos saber algo que ainda não sabemos e a partir de então obtemos resposta, também estamos fazendo pesquisa.

Em outra visão sobre pesquisa, Lakatos e Marconi (2007, p. 157), dizem que é “um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Nesse sentido, não se busca apenas verdades ou não, mas também respostas sobre o que está sendo pesquisado/estudado diante dos seus métodos propostos.

Pode-se entender como método, citados acima como parte precursora da pesquisa científica, o caminho, a forma, o modo de pensamento. É o conjunto de processos ou operações mentais empregados na pesquisa durante toda a sua construção (PRODANOV, 2013).

Esta pesquisa trabalhará com o método dedutivo que, de acordo com o Prodanov (2018, p. 27):

O método dedutivo, de acordo com o entendimento clássico, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. A partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, prediz a ocorrência de casos particulares com base na lógica.

Este trabalho inicia-se com a formulação de um problema que durante toda a pesquisa haja um resultado para o que está sendo pesquisado, seja ele proveitoso ou não. Sobre método “os praticantes do método dedutivo têm como inicial o problema (ou a lacuna) e as hipóteses que serão testadas pela observação e pela experiência” (PRODANOV, 2013 p. 30).

Quanto ao objetivo da pesquisa, esta pode ser classificada como exploratória. Conforme Prodanov (2018, p. 51 e 52), esta classificação se dá:

quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve:

- levantamento bibliográfico;
- entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
- análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Esta pesquisa se classifica assim, pois parte-se de uma fase inicial com objetivos e hipóteses, buscando informação sobre o assunto em estudo, a fim de proporcionar novas informações, estas baseadas em um levantamento bibliográfico e entrevista/perguntas a pessoas que ajudassem no levantamento de dados para chegar as possíveis respostas das hipóteses ou conclusões.

Quanto a abordagem, esta pode ser classificada como qualitativa, pois neste trabalho foram elaboradas hipóteses, realizadas pesquisas de informações, dados e indicadores da educação, que revelam números/média, como também a análise destes. Conforme Prodanov (2018, p. 69 e 70), a abordagem quantitativa:

considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

Por fim, a coleta de dados, que de acordo com Prodanov (2013, p. 97), “coleta de dados é a fase do método de pesquisa, cujo objetivo é obter informações da realidade. Nessa etapa,

definimos onde e como será realizada a pesquisa”. Para a realização do trabalho buscou-se pesquisas e indicadores da educação nacional, estadual e municipal para chegar aos resultados, como também, perguntas e busca de informações com duas técnicas da secretaria municipal de educação do município em estudo.

### **3.1 Elaboração do Instrumento para Coleta de Dados**

Para a construção desta etapa, foi contatada a técnica na secretaria municipal de educação (SEMEB), Gerlaine Cristina Cavalcante Santiago, responsável pelos projetos municipais, estaduais e federais, direcionados as escolas, como também a parte financeira desses projetos, e a Chefe da seção de sistema de informatização das escolas municipais Ana Patrícia de Araújo Santos Silva. A elas foram direcionadas perguntas e pedido de dados sobre a educação do município, tanto pela rede social *whatsapp*, como também de forma presencial. A Gerlaine Santiago, foi direcionada as seguintes perguntas:

- Como está o ensino nas escolas públicas no município de Limoeiro do Norte?
- Quais dificuldades são encontradas no ensino das escolas hoje?
- Quais meios, projetos e ações a gestão educacional e a secretaria municipal de educação traçaram para que houvesse um melhoramento na educação do município e no aprendizado dos alunos?

Já para Patrícia Silva:

- Houve o pedido de dados sobre o número de alunos do município dos últimos anos para que pudesse haver com comparativo com a quantidade de alunos dos anos em estudo neste trabalho.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

E ensino embora tenha passado por progressos e a cada ano com os resultados dos níveis de aprendizado dos alunos obtidos por meio de avaliações externas mostrem avanços, a realidade ainda é crítica. Embora busque-se uma qualidade na educação, ainda a muito a se alcançar, pois o professor com seu papel importante, tendo como responsabilizade maior está a frente da aprendizagem dos estudantes, não depende apenas dele essa qualidade, mas também de uma gestão e programas e ações que incentivem e colaborem com todos que formam a educação.

Os resultados da pesquisa foram obtidos por meio das pesquisas, entrevista/perguntas e resultados de dados. Diante das perguntas e pedido de dados direcionados as técnicas da Semeb, a resposta obtida por Gerlaine Santiago foi que são muitos os desafios encontrados na educação. Com a municipalização do ensino, proporcionou a um planejamento que pudesse contemplar as necessidades reais do contexto *in loco*. É observável um número decrescente nas matrículas. O regime de colaboração tem contribuído com as ações educacionais entre estado e município.

A Realidade hoje, com o contexto pandêmico e respeitando as normas legais que zela pela vida e a continuidade da formação do homem, a rede municipal vem realizando um trabalho de forma remota, utilizando os meios tecnológicos disponíveis. A secretaria dando o suporte as escolas e profissionais com formações e monitoramento das ações. Planejando ações de investimentos para contemplar as famílias vulneráveis com dificuldades de acompanhar o processo ensino e aprendizagem.

Quantos as dificuldades; a participação dos conselhos de forma não ativa, os resultados ao final de cada ciclo com estatísticas baixas, o percentual baixo na participação das famílias junto a escola, programas federais sem uma ação efetiva de monitoramento e investimentos. No contexto atual, as dificuldades, que se observarmos é presente em todos os entes federados. Cada um com suas especificidades. O acesso as ferramentas tecnológicas, o manuseio dessas ferramentas, a questão social e econômica da área geográfica do município.

Estimular a participação dos conselheiros com a legalização, investimento na infraestrutura e em materiais e equipamentos para as escolas, apoio aos programas em regime de colaboração. Projetos para melhorar os indicadores da educação. Para este momento, a gestão vem planejando ações para que possa utilizar tudo que tem à disposição da educação para dar suporte nesse momento singular. Articulando investimentos para que as famílias e profissionais tenham acesso a algumas ferramentas pedagógicas que possam oportunizar o acesso as aulas de forma significativa.

Já em relação aos programas e ações realizadas pela gestão e pela SEMEB para que houvesse um avanço um melhoramento na educação e subisse *ranking* dos indicadores foram: Reforço escolar realizado no contra turno com recurso do próprio município (quando a escola não é beneficiada pelo Programa do Novo Mais Educação); Utilização do Material estruturado, Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC (governo do Estado); Fortalecimento do tempo integral dos alunos (nas turmas avaliadas, 2º, 5º e 9º anos, que são as turmas avaliadas); Monitoramento dos resultados bimestrais realizados com a avaliação diagnóstica (na disciplina de língua portuguesa que avalia o nível de leitura e escrita do aluno nas turmas de 1º ao 5º ano); Aluno nota 10 (aulas ministradas aos sábados pela manhã, voltadas para as disciplinas de português e matemática com a realização de simulados, no ano de 2018); Aulões nas sextas-feiras a tarde (com as turmas de 9º ano no auditório da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM, pois se juntavam todas as turmas das escolas do município na supervisão de diretores, coordenadores e formadores da equipe técnica, para a realização desses aulões direcionadas para as disciplinas de português, matemáticas e simulados da prova do SPAECE, no ano de 2018).

A técnica afirma que “o monitoramento dos projetos que são direcionados para os alunos, é uma das ações que fortalece muito o processo da aprendizagem, não adianta ter material, para se trabalhado, reforço escolar se não há a análise de como está acontecendo”. A partir das respostas de técnica da SEMEB, identifica-se que houveram ações por parte da gestão para que os resultados quanto aos indicadores e o melhoramento da educação houvesse progressão.

A resposta corresponde ao objetivo geral da pesquisa que é identificar as iniciativas da gestão municipal de educação quanto à realidade do ensino nas escolas públicas de Limoeiro do Norte. Quanto a realidade, percebe-se que há uma busca para atender as necessidades que acontecem no momento.

Já nas iniciativas, percebe-se que o município procura subsidiar programas e ações, além dos já existente das esferas estaduais e federais, como também a monitoração dos mesmos, como afirma a técnica da SEMEB. Por exemplo, os programas citados pela técnica, como o reforço no contra turno, que proporciona aos alunos um momento a mais de aprendizado, não trabalhando conteúdos programáticos como os de sala de aula, o livro didático, mas podendo trabalhar com os alunos de forma mais específica na área de português e matemática que eles têm mais dificuldade e também atividades diferentes como dança, teatro.

Também a utilização do material estruturado do PAIC, que é material de simples aprendizado e fácil linguagem para ser trabalhado com os alunos como forma de auxílio, principalmente voltado para a alfabetização o exemplo que foi dado como ação do município os aulões para a turma de 9º anos, que acontecia com as escolas do município. Um momento que proporcionava aos alunos aprendizado voltado para as disciplinas de português e matemática e simulados baseados na prova do SPAECE.

Pode-se perceber que os programas e ações estão voltados para o aprendizado dos alunos, mas que as disciplinas as quais são enfatizadas a reforço, português e matemática, são as mesmas que são cobradas nas provas externas.

É fato que, na realização da prova e na expectativa dos seus resultados, há uma certa disputa para ver quem se sai melhor quanto aos números, se os números aumentam é porque houve um avanço na qualidade da educação do município e conseqüentemente no aprendizado dos alunos, mas ninguém quer perder ou ficar para trás em seus resultados, o que pode-se levar a refletir se o esforço e formas de ações é realmente para o aprendizado e evolução do aluno ou apenas para obter bons resultados e subir no ranking da avaliação externa.

Pode-se ver o resultado, por exemplo, nas turmas do 5º ano, na disciplina de Língua Portuguesa e Matemática nos últimos anos, apresentados na tabela 1.

**Tabela 1 - 5º Ano (Língua Portuguesa e Matemática)**

MUNICÍPIO DE LIMOEIRO	Ano		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	Pontuação	Português		202,5	202,1	211,7	204,9	203,8	214,8	221,8
Matemática			211,1	209,8	215,3	211,8	211,7	212,6	226,0	235,7

Fonte: Adptado de Seduc (2021)

A tabela 1 representa a realização da prova do SPAECE, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática nas turmas de 5º anos, no município de Limoeiro nos oito últimos anos, trazendo a progressão e regressão dos resultados acontecidos. É perceptível que nos últimos três anos, no caso é a gestão atual, a qual o trabalho foi realizado por meio desta, a pontuação tem aumentado de forma significativa em relação aos anos anteriores. Por exemplo, em 2016, a pontuação em Língua Portuguesa foi de 203,8, com a implantação do programa de jornada ampliada e reforço escolar o resultado a partir de 2017, mostrou-se um pouco melhor, até 2019 subindo para 231,2, chegando a uma diferença de 27, 4 pontos. Já em matemática, a pontuação em 2016 foi de 211, 6 e 2019 chegou a 235,7 sendo uma diferença de 24,1 pontos. Informações que também ajudaram a chegar aos resultados alcançados, é o número de alunos e de escolas. Esses dados fornecidos, SEMEB, também disponíveis no site Qedu e no censo escolar estão apresentados na tabela 2.

**Tabela 2** – Números de alunos e de escolas de Limoeiro do Norte

MUNICÍPIO DE LIMOEIRO	Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
		Número de escolas	24	24	24	23	21	21	21
ALUNOS POR SÉRIE	2º Ano	645	580	562	601	593	533	527	557
	5º Ano	720	704	705	702	630	612	681	631
	9º Ano	675	656	581	545	709	535	528	527

Fonte: Adaptado de Qedu (2021)

A tabela 2 representa o número de alunos das turmas avaliadas e também a quantidade de escolas existentes nesses anos em destaque. Em 2012 haviam 24 escolas no município, em 2015 diminuiu 1 e em 2016 diminuiu 2, permanecendo assim 2 anos e em 2019 aumentou mais 1 chegando ao total de 22. Quanto ao número de alunos, há uma grande variação no número de matrículas a cada ano. Vê-se um número saltador, por exemplo, nas turmas de 9º anos que no ano de 2015 tinha 545 alunos matriculados, em 2016 subiu para 709, sendo assim uma diferença de 164 alunos e em 2017 esse número cai com uma perda de 174 alunos.

Ao fazer um comparativo entre as tabelas 1 e 2, pode-se perceber que a pontuação nos anos de 2012 a 2016 oscila muito, principalmente na disciplina de português, como também o número de alunos e de escolas. Pode-se deduzir que se o número de alunos e de escolas diminui, a pontuação também, mas é importante observar que a partir de 2017 tinha menos alunos e menos escolas e mesmo assim as pontuações foram maiores do que os anos anteriores que tinham mais escolas e mais alunos.

A situação quanto ao número de alunos e de escolas no município de Limoeiro varia muito, isso acontece porque muitas escolas estão localizadas nas comunidades, zona rural, o que influencia que no ano que não se consegue formar turmas com um número mínimo de alunos, pode acontecer de a escola não funcionar e os alunos serem migrados para outra escola de uma comunidade mais próxima, o que leva a uma diminuição no número de escolas.

Os alunos que passam a frequentar outra escola que não seja da sua comunidade e geralmente vão de ônibus escolar. Esse fator reflete no número de alunos, pois ao município fazer parte da região do Vale do Jaguaribe e terem comunidades vizinhas que fazem parte de outro município e tem escolas desses outros municípios como, por exemplo, Quixeré e Tabuleiro, os pais por não quererem que os filhos façam o traslado de ônibus até chegar a escola, acabam tirando seus filhos das escolas de Limoeiro e colocando nas escolas de outros municípios.

Essa análise leva a refletir que algo foi feito para que os resultados fossem melhores, independentemente do número de alunos e escolas, o que poderia pensar nas ações e projetos

realizados nessa última gestão, que foram citados pela técnica da SEMEB como o da Jornada Ampliada, Reforço escolar, Aluno nota 10 e Aulões com as turmas de 9º anos.

Diante das ações mencionadas, vê-se essa análise comparativa de resultados de forma positiva, pois a cada ano é possível identificar o crescimento e melhoria da educação do município. Melhoria, pois os indicadores mostram isso. Veja a tabela abaixo.

**Tabela 3** - Demonstração de pontuação da prova do SPAECE do município de Limoeiro

MUNICÍPIO	Pontos	2016	Pontos	2017	Pontos	2018	Pontos	2019
<b>LIMOEIRO DO NORTE</b>	<b>+3</b>	<b>163,4</b>	<b>+ 8,3</b>	<b>171,7</b>	<b>+ 28</b>	<b>199,7</b>	<b>+ 10,9</b>	<b>210,6</b>

Fonte: Adaptada de Seduc (2021).

A tabela 3 foi organizada pela SEMEB quantos a pontuação que o município conseguiu a cada ano e quantos pontos a mais cresceu em relação ao anterior. No ano de 2016, ao realizar a prova do SPAECE, ainda na gestão anterior, o município teve o resultado de 163,4 pontos. Teve um acréscimo de +3 pontos em relação ao ano anterior. Essa pontuação é feita pela soma da quantidade de alunos matriculados, o resultado nota da prova e dividido pela quantidade de alunos que realizaram a prova no dia previsto, pois quem não comparece no dia, não pode fazer depois. E se faltar um aluno, o valor da pontuação é dividido pela quantidade geral de matriculados.

No ano de 2017, já na gestão atual, o município teve a pontuação de 171,7 pontos no geral, subindo +8,3 pontos em relação ao ano anterior. Em 2018, a pontuação sobe para 199,7 no geral tendo um aumento de + 28 pontos. Já em 2019, a pontuação geral chegou a 210,6. Embora o acréscimo tenha sido menor que 2018, sendo +10,9 ainda assim a média ficou sendo a maior atingida nesse período.

Entre 2017 e 2018, o município começou a trabalhar os programas Alunos nota 10 com aulas de Português e Matemática aos sábados pela manhã nas turmas avaliadas pela prova externa do SPAECE, o Programa Mais Educação com aulas de reforço no contra turno e os Aulões para as turmas de 9º anos nas sextas-feiras a tarde.

Outro indicador educacional que pode ser avaliado quanto aos resultados das provas é o SAEB que acontece a cada dois anos em todo o Brasil. Observe a tabela abaixo que mostra a evolução de aprendizado do município de Limoeiro quanto a pontuação nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática nas turmas de 5º ano em relação ao resultado a nível de Estado e de Brasil.

**Tabela 4:** Resultados do SAEB em Limoeiro do Norte, Ceará e Brasil nas três últimas edições

MUNICÍPIO	ANO	2015		2017		2019
LIMOEIRO DO NORTE	PORTUGUÊS	55%	+4 em percentual	59%	+7 em percentual	66%
	MATEMÁTICA	34%	+3 em percentual	37%	+20 em percentual	57%
CEARÁ	PORTUGUÊS	56%	+7 em percentual	63%	+1 em percentual	64%
	MATEMÁTICA	41%	+7 em percentual	48%	+5 em percentual	53%
BRASIL	PORTUGUÊS	50%	+6 em percentual	56%	+1 em percentual	57%
	MATEMÁTICA	39%	+5 em percentual	44%	+3 em percentual	47%

Fonte: Adaptada de Qedu (2021)

Ao observar a tabela 4 com os resultados do SAEB ao que compete os resultados das três últimas provas, percebe-se que o município em questão tem evoluído em aprendizado mediante os números de porcentagem expostos tanto na disciplina de Português quanto de matemática. É notável que, embora a disciplina de português tenha uma pontuação maior do que a de Matemática no geral, mas em crescimento de porcentagem das últimas provas, Matemática teve um melhor resultado. Veja, por exemplo, que em Português no ano de 2015 o resultado foi de 55% de evolução, subindo +11 pontos entre 2017 e 2019 chegando a um total de 66%. Já em Matemática, o resultado em 2015 foi de 34% de evolução, subindo +23 pontos entre 2017 e 2019 chegando a um total de 57% na pontuação.

Os resultados de Limoeiro tem subido e sua média ultrapassa a média estadual e nacional. Em Português, a média final em 2019 chegou a 66%, onde a média do Estado chegou a 64% e a nacional chegou a 57% e em Matemática, em Limoeiro no ano de 2019, a média chegou a 57%, no Estado 53% e no Brasil 47%. Já em Matemática a média do município em 2019 foi de 57%, a estadual 53% e a nacional chegou a 47%.

**Tabela 5 – Resultado da crede 10 – SPAECE Alfa 2º Ano**

Nº	MUNICÍPIO	ANO 2016	Nº	MUNICÍPIO	ANO 2017	Nº	MUNICÍPIO	ANO 2018	Nº	MUNICÍPIO	ANO 2019
01	FORTIM	235,0	01	ITAIÇABA	270,0	01	FORTIM	228,1	01	ALTO SANTO	252,1
02	ITAIÇABA	219,9	02	FORTIM	255,7	02	SÃO JOÃO	216,3	02	FORTIM	239,6
03	SÃO JOÃO	205,0	03	SÃO JOÃO	214,5	03	ALTO SANTO	204,7	03	ITAIÇABA	239,5
04	RUSSAS	196,1	04	IACAPUÍ	209,6	04	JAGUARUANA	203,4	04	SÃO JOÃO	215,2
05	JAGUARUANA	193,2	05	JAGUARUANA	207,4	05	ITAIÇABA	202,7	05	JAGUARUANA	123,4
06	ARACATI	191,7	06	RUSSAS	190,8	06	LIMOEIRO	199,7	06	LIMOEIRO	210,6
07	ALTO SANTO	184,2	07	QUIXERÉ	183,3	07	PALHANO	195,2	07	RUSSAS	210,3
08	QUIXERÉ	178,8	08	ARACATI	182,0	08	QUIXERÉ	192,8	08	ICAPUÍ	203,7
09	PALHANO	175,6	09	ALTO SANTO	180,6	09	ICAPUÍ	192,4	09	ARACATI	197,5
13	TABULEIRO	174,1	10	PALHANO	180,4	10	RUSSAS	192,1	10	QUIXERÉ	191,9
11	ICAPUÍ	168,2	11	TABULEIRO	178,4	11	ARACATI	185,7	11	MORADA NOVA	190,9
12	LIMOEIRO	163,4	12	LIMOEIRO	171,7	12	MORADA NOVA	181,7	12	PALHANO	189,3
13	MORADA NOVA	158,4	13	MORADA NOVA	169,5	13	TABULEIRO	178,0	13	TABULEIRO	183,1

Fonte: Adaptada de Seduc (2021)

A CREDE 10 é composta pelos 13 municípios do Vale do Jaguaribe. Na tabela 5, pode-se perceber que no ano de 2016, o resultado da prova do SPAECE Alfa – 2º ano que Limoeiro do Norte estava em 12º lugar dentre os que compõem a CREDE com uma pontuação de 163,4. Em 2017, primeiro ano da gestão atual, o município embora tenha crescido na pontuação, passando de 163,4 para 171,7 ainda permaneceu no 12º lugar.

No ano de 2018, o município em questão tanto cresceu na pontuação de 171,7 para 199,7 como subiu no *ranking* de 12º lugar para o 6º avançando assim, 6 posições. Em 2019, em pontuação Limoeiro não cresceu tanto como o ano anterior, passou de 199,7 para 210,6, mas permaneceu em 6º lugar.

Sendo assim, diante dos resultados expostos nas tabelas acima, é considerável o avanço na educação pública de Limoeiro quanto aos resultados dos indicadores educacionais, como também as ações da gestão municipal para que esses avanços acontecessem. Em 2020, embora a realidade esteja diferente por causa da pandemia, a educação do município não parou, trabalhando assim de forma remota e procurando meios para que melhor possa dar suporte aos alunos e famílias.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou, por meios de informações, análise de dados e de entrevistas, identificar as iniciativas da gestão municipal de educação no âmbito do ensino nas escolas públicas de Limoeiro do Norte/Ce. Assim, identificou-se que foram realizadas diversas iniciativas que colaboraram para melhoria do ensino público. Dentro dessas iniciativas estão as ações e projetos direcionados tanto para aprendizagem dos alunos, quanto para melhorias na formação dos professores, orientando-os e capacitando-os para que possam melhor atender aos alunos.

Dentre todas as ações as que mais se destacaram foram a Jornada Ampliada, Reforço escolar, Aluno nota 10 e Aulões com as turmas de 9º anos, porque proporcionaram uma maior nota nas avaliações externas, o que elevou a posição do município em estudo dentro do *ranking* nacional e estadual, dentre os municípios da CRECE 10 nas pontuações das disciplinas de português e matemática.

Com relação a demonstração da realidade da educação pública no ensino de Limoeiro do Norte e a identificação das estratégias utilizadas para melhorar a educação no ensino público municipal, percebeu-se que a realidade da educação do município está melhorando a cada ano de acordo com os indicadores do SPAECE e os programas e ações que a gestão atual tem intensificado nas escolas levam o município crescer ainda mais, pois proporcionam aos alunos um momento voltado para colaboração na aprendizagem reduzindo as dificuldades de leitura, escrita e operações básicas, além de proporcionar uma aula mais dinâmica e diferenciada, que atrai o aluno a aprender.

Além das diversas ações e programas implementados na educação, o município mantém, ainda, uma equipe técnica para dar suporte aos professores. Contudo, é importante que se pense realmente no aprendizado dos estudantes, no bem-estar dos professores que estão à frente dessa missão, como também o reconhecimento dos gestores das escolas, porque quando se pensa em qualidade na educação sempre é pensado na qualidade de ensino que o aluno vai ter, mas é necessário também pensar nos demais componentes que formam a educação de ponta, no seu bem-estar e nos subsídios necessários para que haja uma boa interação entre o corpo docente, família e aluno.

A pesquisa pode contribuir de forma científica, em estudos com dados mais específicos do município na área da educação e também de forma econômica, pois mostra algumas ações e programas realizados com recursos do próprio município mostrando a realidade da educação pública de Limoeiro do Norte, que embora os resultados tenham se mostrado positivos em

relação aos indicadores educacionais, ainda há muito o que se fazer para que se chegue a uma aprendizagem que realmente seja considerada adequada por parte dos alunos, pois a realidade ainda é crítica, principalmente nesse período da pandemia causada pela Covid-19, que foi uma das limitações da pesquisa.

O prejuízo quanto ao aprendizado dos alunos se intensifica pela várias realidades existentes, quando nem todos tem acesso a internet e redes sociais, plataformas, para estarem tendo acesso a escola. Precisa-se então, de estudos por partes da administração pública, juntamente com a gestão, para traçar estratégias e possibilidades que venham a ajudar na recuperação de aprendizagem dos alunos, embora a educação do município não tenha parado nesse período de aulas remotas, têm tentado alcançar a todos, há as dificuldades da própria sociedade.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, Graciele Alice Carvalho. **Avaliação Escolar**. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

A Educação no Brasil. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-no-brasil.htm>. Acessado em Outubro 2019.

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. **A qualidade na educação**. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

BARUFFI, Mônica Maria. **O cotidiano escolar e ação pedagógica**. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira**. Brasília, 1998.

CAMARGO, Denise de. **Psicologia organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 23. ed. Revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CHARDENET, P. **Avaliação na educação**. Pinhais: Melo, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Evolução na educação do município de Limeiro do Norte**. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/3630-limoeiro-do-norte/evolucao>. Acesso em Maio de 2021.

FERREIRA, Felipe. **Educação Inclusiva: quais os pilares e o que a escola precisa fazer?** Disponível em: <http://www.proesc.com/blog/educacao-inclusiva-o-que-a-escola-precisafazer/#:~:text=Ela%20%C3%A9%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20especial,necess%C3%A1rio%20para%20que%20ela%20aconte%C3%A7a>. Acesso em: 05 de maio de 2021.

GHAUTIER, Clermont. **O século XVII e o problema do método no ensino ou nascimento: antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GOMES Daniela Faustino de Sousa; SILVA Jordany Gomes da. **Concepção Popular da Função do Gestor Público**. Congresso Norte Nordeste de pesquisa e inovação. Outubro de 2012.

GUIMARÃES, Camila. **O Ensino Público no Brasil: ruim, desigual e estagnado**. Época, 15 jan. 2015. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/01/bo-ensino-publico-no-brasil-ruim-desigual-e-estagnado.html>. Acesso em Outubro 2019.

HAYDT Regina Cazaux. **Avaliação do processo de ensino – aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital**. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 2006a.

**Número de alunos e escolas do município de Limoeiro do Norte**. Disponível em: [https://www.qedu.org.br/cidade/3630-limoeiro-do-norte/censo-escolar?year=2019&localization=0&dependence=0&education\\_stage=0&item=matriculas-noensinofundamental](https://www.qedu.org.br/cidade/3630-limoeiro-do-norte/censo-escolar?year=2019&localization=0&dependence=0&education_stage=0&item=matriculas-noensinofundamental) Acesso em Maio de 2021.

OFFIAL, Patrícia Cesário Pereira; LEYSER, Kevin Daniel dos Santos. **A produção do conhecimento no ambiente escolar**. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Resultado Spaece Alfa. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/resultado-spaece-alfa/> Acesso em Maio de 2021.

Resultado Spaece 5º ano – Português e Matemática: Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/resultado-spaece-5o-ano/> Acesso em Maio de 2021.

Programa Paic. Disponível em: <https://paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/objetivos-e-competencia> Acesso em: 05 de maio de 2021.

Programa Novo Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao> Acesso em: 05 de maio de 2021.

SCACHETTI, Ana Ligia . **História da Educação no Brasil**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3433/ensino-com-catecismo> 01 de Junho | 2013. Acesso em Outubro de 2019.

SEDUC. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/resultado-spaece-alfa/>

SIMARD, Denis. **O Renascimento e a educação humanista**. In: GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.